Viajar com a Segurança da Velhice (OAS) e o Suplemento de Rendimento Garantido (GIS): o que muda com uma estadia longa fora do Canadá

O Suplemento de Rendimento Garantido (Guaranteed Income Supplement, GIS) e o Subsídio (Allowance) param quando uma pessoa fica fora do Canadá mais de 6 meses seguidos, seja qual for o tempo que viveu cá. A pensão da Segurança da Velhice (Old Age Security, OAS) só continua a ser paga no estrangeiro a quem tem pelo menos 20 anos no Canadá depois dos 18 anos. O Plano de Pensões do Canadá (Canada Pension Plan, CPP) não tem nenhuma regra sobre o local onde a pessoa vive.

Última verificação: 2026-10-30. Ler online:
https://oasguide.ca/pt/library/leaving-canada-for-six-months

O GIS e o Subsídio param depois de 6 meses fora, seja qual for o historial de residência

Uma viagem longa fora do Canadá pode fazer parar o Suplemento de Rendimento Garantido (Guaranteed Income Supplement, GIS), mesmo a quem viveu cá toda a vida. A página da Service Canada para os beneficiários do GIS diz que o suplemento não pode ser recebido por quem está fora do Canadá mais de 6 meses.[1] O GIS é o pagamento mensal somado à pensão da Segurança da Velhice (Old Age Security, OAS) para pessoas com baixos rendimentos. O Subsídio (Allowance), pago a algumas pessoas com 60 a 64 anos, tem o mesmo limite.[2]

A regra dos 20 anos de residência, que protege a pensão da OAS no estrangeiro, não ajuda em nenhum destes dois pagamentos. Um guia do programa (toolkit) do Emprego e Desenvolvimento Social Canadá (Employment and Social Development Canada) diz que o GIS, o Subsídio e o Subsídio ao Sobrevivente param quando uma pessoa sai do Canadá por mais de 6 meses.[3] Os pagamentos só voltam a ser

analisados depois de a pessoa regressar e contactar a Service Canada.[3]

A lei conta meses civis completos e deixa de fora o mês da partida

As páginas da Service Canada usam a expressão simples "mais de 6 meses". A Lei da Segurança da Velhice (Old Age Security Act) é mais exata. Segundo a alínea 11(7)(c), não é pago GIS relativo a um mês passado inteiramente fora do Canadá quando a pessoa já esteve fora durante seis meses seguidos.[4] O mês em que a pessoa partiu não conta para esses seis. A alínea 19(6)(c) fixa a mesma contagem para o Subsídio.[4]

As datas seguintes ilustram o texto da lei e não são uma decisão sobre nenhum processo. Uma pessoa que parte a 10 de novembro começa a contagem em dezembro, por isso os seis meses seguidos terminam a 31 de maio. O primeiro mês que a Lei poderia excluir seria junho, e apenas se a pessoa passasse todo o mês de junho no estrangeiro. A Service Canada aplica a lei a cada processo, e as datas das viagens são os factos com que trabalha.

Aplica-se outra contagem quando uma pessoa deixa de viver no Canadá, em vez de apenas viajar. A alínea 11(7)(d) exclui o GIS nos meses que começam seis meses ou mais depois de a pessoa ter deixado de viver no Canadá.[4] A mudança para o estrangeiro é tratada na página do OAS Guides sobre viver fora do Canadá.

A pensão da OAS continua no estrangeiro depois de 20 anos de residência

A pensão da OAS segue uma regra separada, no artigo 9 da Lei. O pagamento é suspenso quando um pensionista já esteve fora do Canadá durante seis meses seguidos, também sem contar o mês da partida. O pagamento recomeça no mês em que a pessoa regressa.[4] A suspensão não se aplica a quem, quando partiu, tinha vivido no Canadá pelo menos 20 anos depois dos 18 anos.[4]

A Service Canada descreve duas formas de chegar a esses 20 anos:[5]

- Pelo menos 20 anos de residência no Canadá depois dos 18 anos.
- Tempo vivido e trabalhado num país que tem um acordo de segurança social com o Canadá, quando o tempo somado nos dois países é de pelo menos 20 anos.

Por isso, um reformado que passa o inverno no sul (snowbird) e tem 30 anos no Canadá mantém a pensão da OAS durante um longo inverno no estrangeiro. A mesma pessoa, se tiver baixos rendimentos, perderia ainda assim o GIS em qualquer mês abrangido pela regra do suplemento. Um recém-chegado com 12 anos no Canadá poderia perder os dois pagamentos na mesma viagem.

Espera-se um aviso antes da viagem e outro depois do regresso

A Service Canada pede a quem vai sair por mais de 6 meses que a contacte antes de partir. As suas páginas dizem que isso pode ajudar a evitar pagamentos em excesso que podem ter de ser devolvidos mais tarde.[15] Pedem também que as pessoas contactem a Service Canada quando regressarem, para os pagamentos recomeçarem.[1]

O Regulamento da Segurança da Velhice (Old Age Security Regulations) fixa um prazo mais curto para dar o aviso. Um requerente ou beneficiário que esteja ausente do Canadá mais de um mês deve avisar imediatamente o Ministro.[6] O mesmo artigo pede um aviso do regresso no prazo de um mês a contar da chegada.[6] Uma viagem de inverno de três meses fica bem dentro do limite do GIS, mas é ainda assim mais longa do que um mês.

Uma ausência não comunicada pode ser descoberta mais tarde. A Service Canada diz que compara informações com a Agência de Serviços Fronteiriços do Canadá (Canada Border Services Agency).[15] As suas páginas dizem também que uma pessoa pode ser multada por dar informações falsas ou enganosas, ou por omitir informações de propósito.[1] Qualquer GIS ou Subsídio pago por meses que a lei exclui pode ter de ser devolvido, e a página do OAS Guides sobre pagamentos

em excesso explica como funcionam a devolução e os pedidos de remissão (anulação da dívida).

O Plano de Pensões do Canadá não tem nenhuma regra sobre o local onde a pessoa vive

A pensão de reforma do Plano de Pensões do Canadá (Canada Pension Plan, CPP) tem duas condições básicas. A pessoa tem de ter pelo menos 60 anos e ter feito pelo menos uma contribuição válida.[7] Nenhuma das condições tem a ver com o local onde a pessoa vive, e as regras de viagem acima aplicam-se apenas às prestações da OAS.

A Service Canada já paga a OAS e o CPP a pessoas fora do país. As suas páginas internacionais dizem que estes cheques são emitidos na moeda do país para onde são enviados, nos países da sua lista.[8] Para um casal que passa todos os invernos no estrangeiro, o CPP é, por isso, a única pensão pública em que uma viagem longa não mexe, sejam quais forem os anos que a pessoa tem no Canadá.

As perguntas sobre uma viagem concreta devem ser feitas à Service Canada, que tem o processo e aplica as regras. Vale a pena guardar por escrito as datas de partida e de regresso, porque são os factos de que dependem tanto a regra do GIS como a regra do aviso.

Notas

1. Government of Canada, “Guaranteed Income Supplement: Receiving your benefit”, page modified 2026-10-08. https://www.canada.ca/en/services/benefits/publicpensions/old-age-security/guaranteed-income-supplement/while-receiving.html (consultado em 2026-10-10)

2. Government of Canada, “Allowance: Receiving your benefit”, page modified 2026-05-26. https://www.canada.ca/en/services/benefits/publicpensions/old-age-security/guaranteed-income-supplement/allowance/while-receiving.html (consultado em 2026-10-10)

3. Employment and Social Development Canada, “The Old Age Security program toolkit”, page modified 2025-11-07. https://www.canada.ca/en/employment-social-development/programs/old-age-security/reports/oas-toolkit.html (consultado em 2026-10-10)

4. Ver os n.ºs 9(1) e 9(2), sobre a pensão da OAS, as alíneas 11(7)(c) e 11(7)(d), sobre o GIS, e a alínea 19(6)(c), sobre o Subsídio. Justice Laws Website (Government of Canada), “Old Age Security Act (R.S.C., 1985, c. O-9)”, current to 2026-09-30, last amended on

2025-10-01. https://laws-lois.justice.gc.ca/eng/acts/O-9/FullText.html (consultado em 2026-10-30)

5. Government of Canada, “Old Age Security: While receiving OAS”, page modified 2026-10-08. https://www.canada.ca/en/services/benefits/publicpensions/old-age-security/while-receiving.html (consultado em 2026-10-10)

6. Ver o n.º (1) do artigo com o título "Notices by or on Behalf of an Applicant or Beneficiary" (Avisos dados pelo requerente ou beneficiário, ou em seu nome). Justice Laws Website (Government of Canada), “Old Age Security Regulations (C.R.C., c. 1246)”, last amended on 2026-01-01. https://laws-lois.justice.gc.ca/eng/regulations/C.R.C.,_c._1246/FullText.html (consultado em 2026-10-10)

7. Government of Canada, “Canada Pension Plan retirement pension: Do you qualify”, page modified 2026-10-01. https://www.canada.ca/en/services/benefits/publicpensions/cpp/eligibility.html (consultado em 2026-10-10)

8. Government of Canada, “Lived or living outside Canada: While receiving pensions and benefits”, page modified 2026-06-30. https://www.canada.ca/en/services/benefits/publicpensions/cpp/cpp-international/while-receiving.html (consultado em 2026-10-10)

O OAS Guides é um serviço de informação independente. Não fazemos parte do Governo do Canadá nem da Service Canada, nem temos qualquer ligação a estas entidades. Este artigo é informação geral, não aconselhamento jurídico nem financeiro. Não podemos garantir qualquer resultado de um pedido ou de um recurso. Os valores das prestações mudam, normalmente, de três em três meses; este artigo indica a data em que o verificámos pela última vez.